



PROGRAMA DE PLANTIO COMPENSATÓRIO - PPC



SUMÁRIO

4. PROGRAMA DE PLANTIO COMPENSATÓRIO - PPC.....	4-3
4.1 AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO	4-3
4.2 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO	4-3
4.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO	4-5
4.4 PÚBLICO ALVO	4-5
4.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO	4-5
4.6 REGISTRO FOTOGRÁFICO	4-5
4.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES	4-6
4.8 RESULTADOS ALCANÇADOS	4-7

LISTA DE TABELAS

TABELA 4-1: CRONOGRAMA DE PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES DO PROGRAMA.....	4-6
--	-----

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 4-1: OFÍCIO DE ENTREGA DO 3º RELATÓRIO SEMESTRAL DE MONITORAMENTO DO PLANTIO COMPENSATÓRIO CORRESPONDENTE À SUPRESSÃO DAS LOCAÇÕES 6, 24, 26, 27 E PÁTIOS DE BRITA.....	4-4
---	-----

LISTA DE FOTOS

FOTO 4-1: APLICAÇÃO DE CALCÁRIO NAS COVAS DA ÁREA 04.	4-5
FOTO 4-2: MUDA DE IPÊ-ROSA EM BOAS CONDIÇÕES FITOSSANITÁRIAS E COM BOM CRESCIMENTO NA ÁREA 01.....	4-5
FOTO 4-3: COLABORADORES REALIZANDO O ENCANTEIRAMENTO DAS MUDAS, NO VIVEIRO DE ESPERA DA ÁREA 03.	4-6
FOTO 4-4: MUDA DE TABEBUIA SP. APÓS O COROAMENTO, NA ÁREA 01.....	4-6

4. PROGRAMA DE PLANTIO COMPENSATÓRIO - PPC

4.1 AÇÕES PREVISTAS PARA O PERÍODO

A execução do plantio/replante apresentou perdas durante sua execução, as quais se estenderam durante o período de monitoramento devido a diversos fatores, dentre os quais se destacam: o período de estiagem prolongando superior ao esperado, a presença de animais pastando na área direta de plantio (bubalinos, caprinos e bovinos), a significativa pressão antrópica de exploração de madeira, a criação de animais pela circunvizinhança à área objeto e, também, a presença de apiários na área, apresentando riscos operacionais e de saúde.

Contudo, mesmo com perda de 7,29% das mudas plantadas, bem como das dificuldades enfrentadas, foi possível a instalação das parcelas fixas e levantamento dos parâmetros dendrométricos e fitossociológicos em algumas áreas de implantação do plantio compensatório.

Com isso e com o período de 03 anos previstos para o monitoramento e manutenção deste projeto, será dada continuidade às atividades de coleta de dados fitossociológicos, ambientais e visuais das áreas de implantação do projeto, os quais servirão para avaliação efetiva do objetivo inicial proposto.

4.2 ATIVIDADES REALIZADAS NO PERÍODO

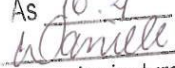
A implantação do projeto se deu na Fazenda Primavera, município de Bacabeira/MA, nas proximidades da Locação 4 da Estrada de Ferro Carajás, sendo finalizada em outubro de 2012.

Durante os meses de novembro de 2012 a abril de 2013 foi realizado o 1º ciclo de monitoramento, sendo protocolado em 08/05/2013 o 1º Relatório Semestral de Monitoramento.

Durante os meses de maio de 2013 a outubro de 2013 foi realizado o 2º ciclo de monitoramento, sendo protocolado em 25/10/2013 o 2º Relatório Semestral de Monitoramento.

Durante os meses de outubro de 2013 a março de 2014, as atividades foram para manutenções, irrigação, limpeza de área, condução das mudas, instalação das parcelas fixas e levantamento dos parâmetros dendrométricos e fitossociológicos.

Houve também o replante de mudas na área 01 (2.584 mudas), na área 03 (1.312 mudas) e área 04 (900 mudas), denominadas assim áreas de plantio maciço. Estas atividades supracitadas foram protocoladas junto ao IBAMA em 08/05/2014 (CA-000K-G-694; Protocolo 02001.008385/2014-82), conforme ofício apresentado a seguir.

02001.008385/2014-82
DICAD/COAPS/CGEAD
Em 08/05/2014
As 16:4 horas

Assinatura



CA-000K-G-694

São Luís (MA), 06 de maio de 2014.

Instituto Brasileiro de Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis – IBAMA/DF

Ilmo Dr. Thomaz Miazak de Toledo
Diretor de Licenciamento Ambiental

C/C
Ilmo Sr. Marcus Vinicius Leite Cabral de Melo
Coordenador de Licenciamento de Transportes – Rodovias e Ferrovias
Diretoria de Licenciamento Ambiental

Endereço: SCEN Trecho 2 - Ed. Sede - Cx. Postal nº 09566 - CEP 70818-900 - Brasília-DF.

Ref: Condicionante 2.6 e 2.11 da ASV N°721/12 - Processo nº 02001.007241/2004-37 (CNPJ: 33.592.510/0426-63).

Assunto: Entrega do **3º Relatório Semestral de Monitoramento do Plantio Compensatório** correspondente à supressão vegetal das locações 6, 24, 26, 27 e Pátios de Brita, realizado na Fazenda Primavera.

Ilmo Senhor,

No âmbito do processo de licenciamento ambiental da Expansão da Estrada de Ferro Carajás, Processo nº 02001.007241/2004-37 – Autorização de Supressão Vegetal N°721/2012 e das condições específicas 2.6 e 2.11 que estabelecem:

“Cond. 2.6 - Dar prosseguimento a execução do plantio compensatório referente à Implantação dos Segmentos 7, 8, 9 e 20, abrangendo área de, no mínimo, 166,56 ha.”

“Cond. 2.11 - Monitorar as áreas de plantio compensatório por um período de 03 (três) anos, realizando os tratos culturais e a substituição de mudas mortas. Deverão ser apresentados relatórios (descritivos e fotográficos) de acompanhamento desse monitoramento, com periodicidade semestral, mostrando os resultados.”

Servimo-nos da presente para encaminhar anexo o 3º Relatório Semestral de Monitoramento do Plantio Compensatório, realizado na Fazenda Primavera, nas proximidades da Locação 4, localizada no município de Bacabeira/MA.

Sem mais para o momento, colocamo-nos à disposição para os esclarecimentos necessários.

Atenciosamente,


Adriano Mansk

Diretor do Departamento de Implantação de Projetos Logística Norte - DIPL
adriano.mansk@vale.com

Vale S/A
Departamento de Implantação de Projetos Logística
Av. Holandeses, Qd 5 Lote 1, Ed. Venetto, Ponta do Farol, CEP: 65075 650 - São Luís / MA - Brasil
T. 55 (98) 3194-3856

Figura 4-1: Ofício de Entrega do 3º Relatório Semestral de Monitoramento do Plantio Compensatório correspondente à supressão das locações 6, 24, 26, 27 e Pátios de Brita.

Com isso, completa-se o 3º ciclo de monitoramento, ou seja, chegou-se ao final de 18 meses de monitoramento, sendo que o projeto prevê o monitoramento da área de plantio por no mínimo 03 (três) anos.

4.3 PERÍODO DE REALIZAÇÃO

Este documento refere-se ao período de monitoramento da implantação do projeto de plantio compensatório, o qual foi realizado de outubro de 2013 a março de 2014.

4.4 PÚBLICO ALVO

Não se aplica.

4.5 LOCAL DE REALIZAÇÃO

O local do plantio é conhecido como Fazenda Primavera, localizado no município de Bacabeira/MA, nas proximidades da locação 4 da Estrada de Ferro Carajás, coordenadas UTM E573863 e N9678809 (fuso 23).

4.6 REGISTRO FOTOGRÁFICO

Conforme apresentado no 3º relatório semestral, em 08/05/2014 (Protocolo 02001.008385/2014-82), seguem a seguir algumas fotos do plantio compensatório em questão. Reforçamos que maiores detalhes poderão ser encontrados no documento citado e já protocolado no IBAMA.



Foto 4-1: Aplicação de calcário nas covas da Área 04.



Foto 4-2: Muda de ipê-rosa em boas condições fitossanitárias e com bom crescimento na Área 01.



Foto 4-3: Colaboradores realizando o encanteiramento das mudas, no viveiro de espera da Área 03.



Foto 4-4: Muda de Tabebuia sp. após o coroamento, na Área 01.

4.7 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO DAS PRÓXIMAS AÇÕES

O cronograma de execução das próximas ações previstas para o Programa de Plantio Compensatório pode ser visualizado a seguir, sendo que as ações tomadas e os resultados alcançados no próximo ciclo de monitoramento serão encaminhados ao IBAMA no próximo relatório semestral.

Tabela 4-1: Cronograma de Planejamento das Atividades do Programa

PROGRAMA DE PLANTIO COMPENSATÓRIO - PPC							
ATIVIDADES DO PROGRAMA*	2014						
	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov
Instalação de parcelas fixas de medição							
Avaliação de parâmetros							
Avaliação do nº de mudas mortas							
Replântio							
Manutenção							
Consolidação das informações							
Protocolo do Relatório Semestral							

* Fazenda Primavera - Bacabeira/MA

4.8 RESULTADOS ALCANÇADOS

Devido ao ano atípico com período seco prolongado, houve maior pressão por parte da comunidade local nas áreas de plantio para pastoreio de bovinos e bubalinos. Isto se deu pois as áreas onde houve o plantio foram adubadas, irrigadas e manejadas, estando a pastagem natural com uma melhor qualidade, mais palatável. Este fato culminou na invasão das áreas com corte de cercas e derrubada de mourões pela comunidade circunvizinha ao plantio para permitir a entrada dos bovinos e bubalinos para pastoreio. A entrada destes animais na área promoveu uma mortalidade de mudas além do esperado pela equipe técnica que conduz o plantio.

No entanto, de acordo com os resultados da tabela 3, apresentada no 3º relatório semestral, em 08/05/2014 (Protocolo 02001.008385/2014-82), da área total de 172,10 hectares prevista em projeto, tem-se um total de 175,05 ha de área compensada e/ou monitorada, que representará uma taxa de plantio de 101,71%, valor este acima da real necessidade de compensação.